**VALOR DOS SERVIÇOS HOSPITALARES NO SUL DO BRASIL COM ACIDENTES DE TRANSPORTE SEGUNDO REGIÃO METROPOLITANA**

Cauan Tramontini Dias¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cauan.dias@ufcspa.edu.br

**Introdução:** Acidente de transporte é todo acidente que envolve um veículo destinado, ou usado no momento do acidente, principalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias de um lugar para o outro. Assim, frente ao aumento do uso de automotores nas últimas décadas, principalmente carros e motos, é necessário uma análise regional dos gastos do Sistema Único de Saúde com os acidentes de transporte. **Objetivo:** Analisar o valor gasto com serviços hospitalares relacionados à acidentes de transporte ao longo da última década de acordo com as Regiões Metropolitanas do Rio Grande do Sul. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências em diferentes períodos e/ou Regiões Metropolitanas. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem o valor gasto com serviços hospitalares entre as Regiões Metropolitanas do Rio Grande do Sul. **Resultados:** No ano de 2023, entre as Regiões Metropolitanas do Rio Grande do Sul, a de Porto Alegre foi responsável por 76,6% do total dos gastos com serviços hospitalares. Em contraste, o Litoral Norte contabilizou 2,9% destes gastos, enquanto a Serra Gaúcha contribuiu com 11,9% e o Sul com 8,6%. Ao longo da última década, não se observaram alterações percentuais notáveis nos gastos entre as Regiões Metropolitanas. No ano de 2023, o montante total despendido foi de R$559.602.319,32. Durante o período analisado, as variações anuais nos gastos foram geralmente estáveis, exceto em 2021 e 2022, quando os gastos atingiram um pico de  R$827.475.847,11 e R$671.977.867,96, respectivamente. **Conclusões:** A análise revelou uma concentração significativa de recursos na Região Metropolitana de Porto Alegre. As demais Regiões apresentaram participações menores e estáveis ao longo da década. O estudo aponta para a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção de acidentes de transporte, especialmente em áreas de alta densidade populacional e tráfego intenso, como Porto Alegre. Além disso, os picos de gastos observados em 2021 e 2022 sugerem a importância de investigar fatores extraordinários que possam ter influenciado esses aumentos, visando a otimização da gestão de recursos e a melhoria da segurança viária.

**Palavras-chave:** Acidentes. Carro. Moto.

**Área temática:** Acidentes de Trânsito.